ROTEIRO PARA VISITAS GUIADAS

PARQUE ZOOLÓGICO MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA

Por: Andréa Oliveira, André Barbosa, Henrique de França,
Luana Santos e Pedro Alonso

UniFOA

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS UniFOA

ZOO VR PARQUE ZOOLÓGICO MUNICIPAL

AUTORES

PEDRO ALONSO FERREIRA MOUTINHO

Graduado em ciências biológicas (bacharel)
Graduando em ciências biológicas (licenciatura)
Biólogo coordenador de educação ambiental no ZooVr
Contato: alonsopedro699@gmail.com

ANDRÉ BARBOSA VARGAS

Biólogo
Docente do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA)
Mestre em biologia animal
Doutor em ciências ambientais e florestais
Contato: andrebvargas@yahoo.com

LUANA SANTOS MIRANDA

Bióloga
Graduada em ciências biológicas (bacharel)
Graduanda em ciências biológicas (licenciatura)
Mestranda em Tecnologia Ambiental
Contato: luanastsmiranda@gmail.com

ANDREA OLIVEIRA ALMEIDA

Intérprete de Libras
Docente do Centro Universitário de Volta Redonda(UniFOA)
Mestre em ensino de ciências da saúde e do meio ambiente
Doutoranda em educação
Contato: andrea.libras@hotmail.com

HENRIQUE DE FRANÇA SERAFIM

Biólogo
Graduado em ciências biológicas (bacharel)
Graduando em ciências biológicas (licenciatura)
Contato: henriquedfas@gmail.com

UniFOA

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS UniFOA

ZOO VR PARQUE ZOOLÓGICO MUNICIPAL

SUMÁRIO

Introdução.....2
Vamos começar.....3
Mapa.....5
Mamíferos.....6
Répteis.....14
Aves.....17
Referências.....32
Agradecimentos.....33

Por: Andréa Oliveira, André Barbosa, Henrique de França,
Luana Santos e Pedro Alonso

INTRODUÇÃO

O Zoológico Municipal de Volta Redonda desempenha um papel crucial tanto na conservação da fauna quanto na promoção da educação ambiental. Em um contexto global de crescente perda de habitats e biodiversidade, a instituição se consolida como um espaço dedicado conservação da fauna e a à sensibilização de seus visitantes sobre a importância da preservação ambiental.

Com o propósito de ampliar o alcance de suas atividades educativas, o zoológico junto aos alunos e professores do curso de ciências biológicas (licenciatura) do UniFOA, desenvolveu um roteiro de visita guiada acessível em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Essa iniciativa vai além da simples apresentação das espécies, ela integra a conservação da fauna à educação inclusiva, garantindo que pessoas surdas tenham pleno acesso ao conhecimento sobre a fauna e as questões ambientais.

Ao divulgar informações sobre as espécies e os desafios que enfrentam em seus habitats, o projeto promove a conscientização ambiental e incentiva comportamentos mais sustentáveis. A acessibilidade reforça o compromisso do zoológico com a democratização do conhecimento e a inclusão social, fortalecendo a conexão entre sociedade e meio ambiente. Dessa forma, o Zoológico Municipal de Volta Redonda oferece uma experiência educativa enriquecedora, contribuindo para a construção de uma cultura de sustentabilidade e respeito à biodiversidade, alinhada às demandas atuais de conservação.

VAMOS COMEÇAR

Sejam bem-vindos ao nosso roteiro de visitas guiadas! Este material foi elaborado para apoiar os educadores ambientais na condução de visitas ao zoológico, com o objetivo de proporcionar uma experiência educativa, segura e enriquecedora para todos os participantes.

Antes de iniciar a visita, é fundamental apresentar aos visitantes o papel dos zoológicos na conservação da biodiversidade. Mais do que espaços de exposição de animais, os zoológicos modernos atuam como centros de educação ambiental, pesquisa científica e conservação de espécies ameaçadas. Muitos dos animais que aqui vivem foram resgatados de situações de risco, como tráfico ilegal, maus-tratos ou acidentes, e não têm condições de retornar à natureza. Aqui, recebem cuidados veterinários especializados, alimentação adequada e um ambiente que busca simular, ao máximo, seu habitat natural.

Para garantir uma visita segura e respeitosa com os animais e com os outros visitantes, é essencial reforçar algumas regras de convivência:

- Não correr durante o trajeto, para evitar acidentes e não assustar os animais.
- Não gritar ou fazer barulhos excessivos. O som alto pode estressar os animais.
- Não ultrapassar as barreiras ou guarda-corpos. Essas estruturas existem para a segurança de todos.
- Não alimentar os animais, mesmo que pareçam estar pedindo comida. Eles têm uma dieta específica e controlada pelos profissionais do zoológico.
- Não jogar objetos nos recintos, pois isso pode causar acidentes ou confundir os animais.
- Seguir sempre as orientações dos educadores e monitores responsáveis pela visita.

Lembramos que cada instante da visita é uma oportunidade única de despertar no coração das crianças o amor e a responsabilidade pelo nosso planeta. Ao observar aves, mamíferos e répteis de perto, elas criam uma conexão real com a vida selvagem e passam a compreender como cada espécie é vital para o equilíbrio dos ecossistemas. Esse contato direto semeia empatia e curiosidade, estimulando perguntas, histórias e reflexões que extrapolam o ambiente do zoológico.

Mais do que registrar simples memórias, queremos acender nelas o desejo de agir, mostrar como pequenas escolhas como conservar água, separar o lixo, proteger árvores e animais no próprio bairro são gestos poderosos de cuidado. Quando compartilhamos curiosidades sobre o voo de uma arara ou o silêncio de uma coruja, estamos plantando a semente de futuros guardiões da natureza, cientistas, educadores e cidadãos conscientes.

Assim, o passeio deixa de ser apenas um passeio: torna-se um marco de transformação, inspirando crianças a levar para casa não só lembranças, mas também atitudes sustentáveis que ecoarão em cada decisão de suas vidas.

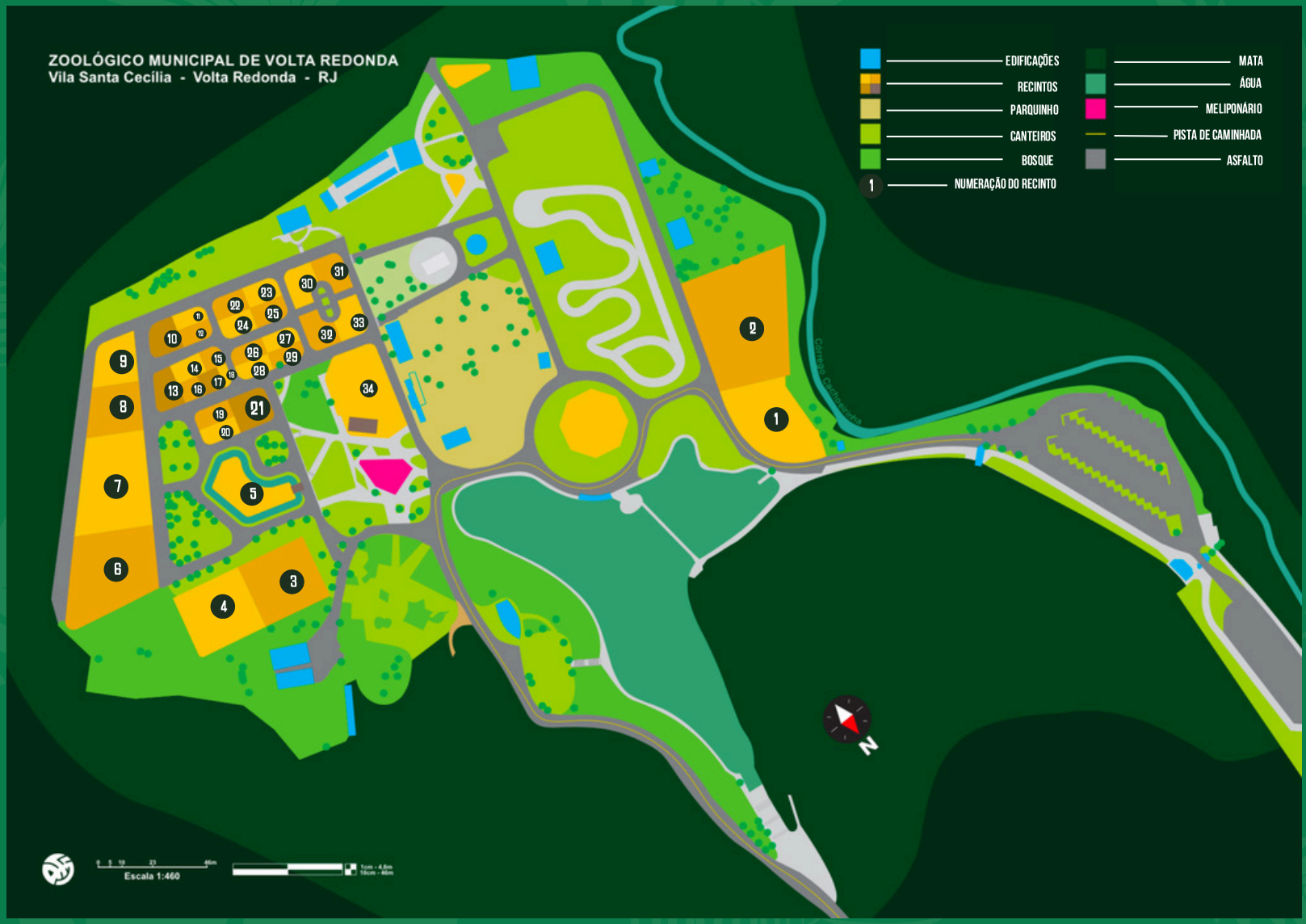
BOA VISITA E BOM TRABALHO !!!

UniFOA

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS UniFOA

ZOO VR PARQUE ZOOLÓGICO MUNICIPAL

MAPA


ZOOLÓGICO MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA
Vila Santa Cecília - Volta Redonda - RJ
EDIFICAÇÕES
RECINTOS
PARQUINHO
CANTEIROS
BOSQUE
NUMERAÇÃO DO RECINTO
MATA
ÁGUA
MELIPONÁRIO
PISTA DE CAMINHADA
ASFALTO
Escala 1:460
N

MAMÍFEROS

2

ANTA

Tapirus terrestris

Biomas: Amazônia, Mata Atlântica e Pantanal

As antas são os maiores mamíferos terrestres da América do Sul. Ela possui uma tromba, flexível que usa para pegar folhas e frutos. As antas são excelentes nadadoras e frequentemente se refugiam na água para escapar de predadores. Curiosamente, elas têm um papel crucial na dispersão de sementes, ajudando a manter a biodiversidade das florestas tropicais.

2

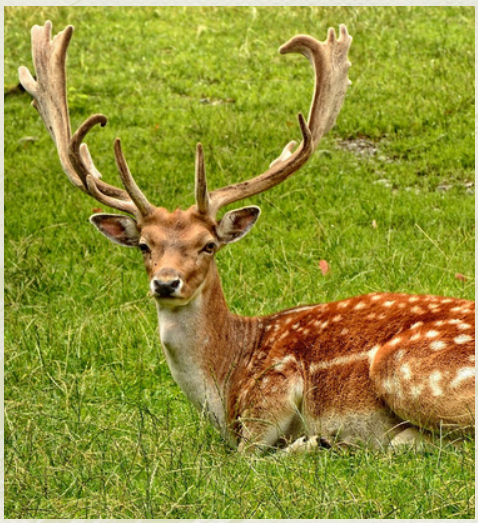
CERVO SAMBAR

Rusa unicolor

Ocorrência: Índia e Sudeste Asiático

O cervo sambar é um dos maiores cervídeos da Ásia, encontrado principalmente em florestas tropicais e subtropicais. Os machos possuem galhadas (chifres), onde eles os utilizam para defesa e em disputas por femeas com outros machos . Eles são herbívoros e sua dieta inclui uma variedade de plantas, folhas e frutos.

4



CERVO DAMA

Dama dama

Ocorrência: Europa, Mesopotâmia e norte da África

O cervo dama, ou gamo, é nativo da região mediterrânea, mas foi introduzido em várias partes do mundo. Esse cervo tem uma grande fama pois foi protagonista do filme Bambi. Os machos exibem essas galhadas durante a época de acasalamento para atrair fêmeas e intimidar rivais. Os cervos dama são herbívoros e se alimentam de gramíneas, folhas e brotos.

5

MACACO PREGO

Sapajus apella

Biomas: Amazônia, Mata Atlântica, Cerrado e Pantanal

O macaco prego é um primata nativo das florestas tropicais da América do Sul. Ele é conhecido por sua inteligência e habilidade de usar ferramentas, como pedras para quebrar nozes. Eles vivem em grupos sociais complexos (famílias), onde apenas um macaco (chefe) comanda o grupo.

7

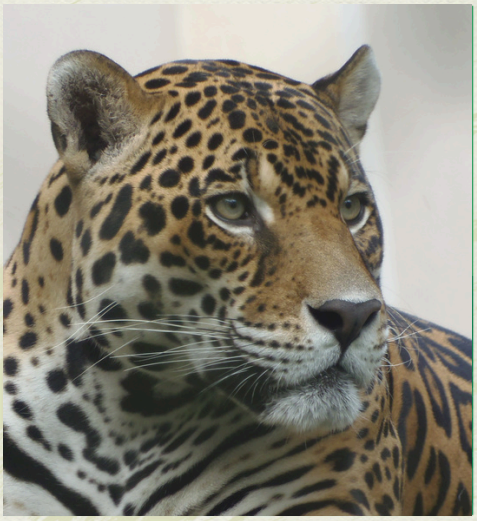
TIGRE SIBERIANO

Panthera tigres tigris

Ocorrência: Rússia e China

O tigre siberiano é o maior felino do mundo. Ele habita as florestas temperadas do leste da Rússia e é adaptado para sobreviver em climas frios. Esses tigres são solitários e territoriais, caçando principalmente cervos e javalis. Infelizmente, o tigre siberiano está ameaçado de extinção devido à caça ilegal e à perda de habitat.

8



ONÇA PINTADA

Panthera onca

Biomas: Amazônia, Mata Atlântica, Pantanal, Cerrado e Caatinga

A onça pintada é o maior felino das Américas. As onças são caçadoras solitárias e têm uma mordida poderosa capaz de perfurar o crânio de suas presas. Elas são excelentes nadadoras e frequentemente caçam na água. As onças pintadas vivem em lugares bem conservados em equilíbrio ecológico.

9

ONÇA PARDA

Puma concolor

Ocorrência : Continente Americano

A onça parda, também conhecida como puma ou leão-da-montanha, é um grande felino encontrado em todo continente americano. As onças pardas são extremamente adaptáveis e podem viver em uma variedade de habitats, desde florestas tropicais até desertos. Elas são caçadoras ágeis e podem saltar grandes distâncias para capturar suas presas.

20

MACACO BARRIGUDO

Lagothrix lagotricha

Biomas: Amazônia

O macaco barrigudo é um primata encontrado nas florestas tropicais da Amazônia. Ele é conhecido por seu corpo robusto e cauda preênsil, que usa para se equilibrar e se mover entre as árvores. Esses macacos vivem em grupos sociais e têm uma dieta que inclui frutas, folhas e pequenos invertebrados.

21

BABUÍNO VERDE

Papito anubis

Ocorrência: África subsaariana

Eles vivem em grandes grupos sociais chamados tropas e são conhecidos por sua inteligência e comportamento extremamente agressivo, um grupo desses animais pode enfrentar um leão. Os babuínos têm uma dieta onívora que inclui frutas, sementes, insetos e pequenos vertebrados.

13

CACHORRO DO MATO

Cerdocyon thous

Biomas: Amazônia, Mata Atlântica, Pantanal, Cerrado, Caatinga e Pampa

Ele possui um corpo compacto e pernas curtas, adaptados para viver em florestas densas. Esses animais são caçadores sociais e vivem em grupos familiares. Eles têm uma dieta carnívora que inclui pequenos mamíferos, aves, répteis e até crustáceos.

17

QUATI

Nasua nasua

Biomas: Amazônia, Mata Atlântica, Pantanal, Cerrado e Pampa

O quati é um mamífero da família dos guaxinins. Ele possui um focinho longo e flexível, usado para procurar alimentos no solo. Os quatis são onívoros e sua dieta inclui frutas, insetos, pequenos vertebrados e ovos. As fêmeas vivem em grupos sociais e os machos vivem em solidão, os quatis são conhecidos por sua curiosidade e comportamento ativo.

15

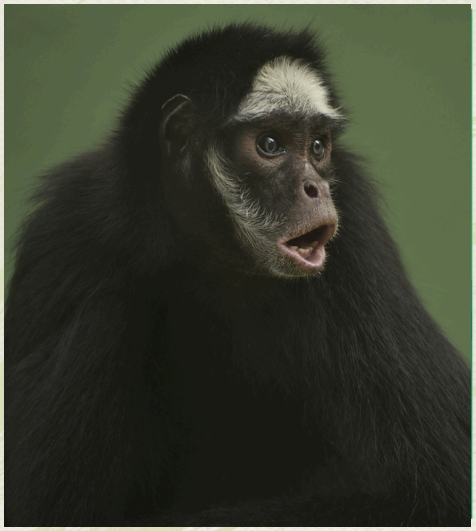
BUGIO RUIVO

Alouatta guariba

Biomas: Mata Atlântica e Pampa

Ele é conhecido por seu chamado alto e ressonante, usado para marcar território e se comunicar com outros membros do grupo. Os bugios têm uma dieta folívora, alimentando-se principalmente de folhas, mas também consomem frutas e flores. Eles vivem em grupos sociais liderados por um macho dominante.

12



MACACO ARANHA

Ateles marginatus

Biomas: Amazônia

O macaco aranha de testa branca possui membros longos e uma cauda preênsil, que usa para se mover agilmente entre as árvores. Esses macacos têm uma dieta frugívora, alimentando-se principalmente de frutas, mas também consomem folhas e flores.

14

MACACO VERDE

Chlorocebus sabaeus

Ocorrência: África subsaariana

O macaco verde, também conhecido como vervet, é um primata encontrado na África Subsaariana. Ele possui uma pelagem verde-acinzentada, por isso seu nome. Esses macacos são altamente sociais e vivem em grandes grupos. Eles têm uma dieta onívora que inclui frutas, folhas, flores, insetos e pequenos vertebrados.

14

MACACO JAPONÊS

Macaca fuscata

Ocorrência: Japão

O macaco japonês, também conhecido como macaco-da-neve, é encontrado nas florestas montanhosas do Japão. Ele é famoso por seu comportamento de tomar banhos em fontes termais durante o inverno para se aquecer. Esses macacos têm uma pelagem densa que os protege do frio.

31

OURIÇO CACHEIRO

Coendou spinosus

Biomas: Mata Atlântica

De orelhas curtas e olhos grandes e cauda aproximadamente do tamanho do corpo, o Ouriço-cacheiro se faz presente nas copas das árvores. Utiliza sua cauda preênsil para se locomover por entre os galhos. Sua pelagem, de dorso cinza amarelada e ventre variando de amarelo à marrom-acinzentado, possui pelos rígidos (espinhos). Alimentam-se de folhas, flores e frutas.

RÉPTEIS

1

JACARÉ DE PAPO AMARELO

Caiman latirostris

Biomas: Cerrado, Caatinga, Mata Atlântica e Pampa.

O jacaré de papo amarelo é encontrado em ambientes com água parada ou de pouco movimento, como manguezais e pântanos. Se aliemntam, principalmente, de peixes e fazem ninhos em habitats variados, como vegetação flutuante em rios, florestas e áreas urbanas, incluindo aterros e remanescentes de mata ciliar.

1

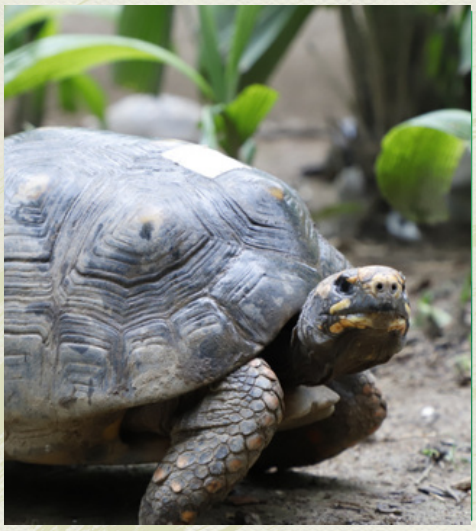
JABUTI PIRANGA

Chelonoidis carbonaria

Biomas: Amazônia, Cerrado, Caatinga, Pantanal, Mata Atlântica

O Jabuti-Piranga é encontrado em ambientes de baixo relevo e umidade, sendo comum nas matas brasileiras. Essa espécie apresenta escamas vermelhas espalhadas pelo corpo e patas robustas. Os machos possuem a parte ventral côncava, facilitando a cópula com as fêmeas, que por sua vez, escavam seus ninhos no solo. Como animais onívoros, eles se alimentam de frutos, folhagens, insetos, entre outros tipos de matéria orgânica.

1



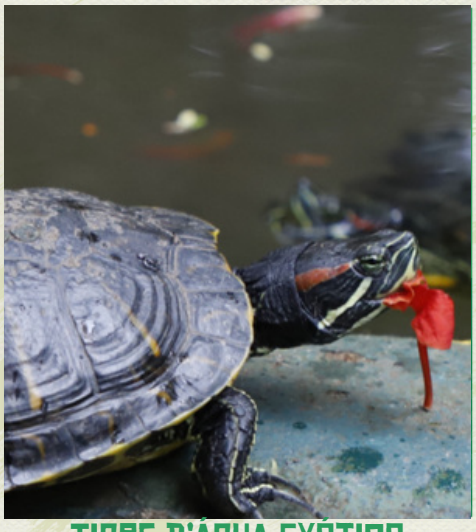
JABUTI TINGA

Chelonoidis denticulata

Biomas: Amazônia

O Jabuti-tinga possui hábitos terrestres, habitando principalmente áreas florestais densas. A parte ventral é reta nas fêmeas e côncava nos machos, permitindo o encaixe durante a cópula. Sua alimentação é variada, incluindo frutas, vegetais, insetos e vermes. Ele possui escamas amarelas ou amarelo-alaranjadas nas patas e na cabeça.

1



TIGRE D'ÁGUA EXÓTICO

Trachemys scripta elegans

Ocorrência: América do Norte

O Tigre d'água exótico, nativo do sudeste dos Estados Unidos e nordeste do México, é uma espécie onívora que consome desde vegetação aquática a pequenos vertebrados. Sua grande tolerância a torna uma espécie invasora com potencial para causar impacto negativo nas populações nativas. Quando cruza com a espécie Trachemys dorbigni, nativa do Rio Grande do Sul, há perda genética e competição por espaço e alimento.

1

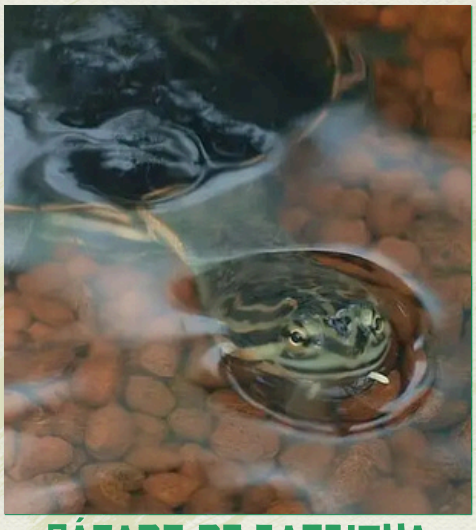
TIGRE D'ÁGUA NATIVO

Trachemys dorbigni

Biomas: Endêmica do Rio Grande do Sul

O Tigre d'água habita rios, riachos, lagoas e áreas alagadas. Sua coloração predominante é verde, com manchas que podem variar entre tons avermelhados e amarelados. Onívora, sua dieta inclui desde plantas até pequenos animais. Sua expectativa de vida ultrapassa 30 anos. A espécie está ameaçada pela perda de áreas de reprodução causada pela expansão agrícola, além de atropelamentos e coleta ilegal de ovos para o comércio ilegal de animais silvestres.

1



CÁGADO DE BARBICHA

Phrynops geoffroanus

Ocorrência: Amplamente distribuída em todo o Brasil

O cágado-de-barbicha habita vários tipos de corpos d'água, desde rios até canais poluídos. Possui linhas escuras na cabeça e pescoço. Carnívoro, alimenta-se de peixes, moluscos e artrópodes. Ativo durante o dia, prefere fazer ninhos em solos arenosos ou argilosos cobertos por arbustos, com nascimentos ocorrendo nas épocas chuvosas.

1

TRACAJÁ

Podocnemis unifilis

Biomas: Amazônia

O tracajá é uma tartaruga comum na região amazônica, frequentemente capturada de forma ilegal, já que é consumida pelas comunidades ribeirinhas. Esse animal é facilmente reconhecido pelas manchas amarelas na cabeça. Ele vive principalmente em ambientes como rios, lagos e lagoas, alimentando-se de plantas aquáticas e caramujos.

AVES

32

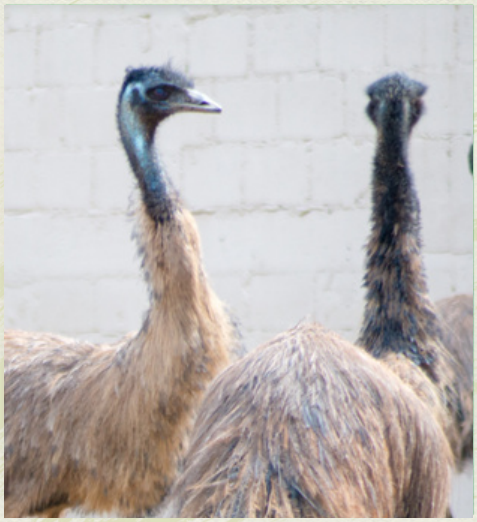
ARACUÃ DO PANTANAL

Ortalis canicollis

Ocorrência: Brasil, Paraguai, Bolívia e Argentina

Aracuã do Pantanal tem como característica mais marcante a plumagem e a cauda, longa, onde destacam-se as penas laterais marrom avermelhadas, contrastando com o cinza escuro. Se alimenta de folhas, frutos, sementes e flores e costuma habitar matas ciliares, mata de galeria, palmares, capoeiras, matas secundárias, carandazais, bacurizais, veredas, ambientes alagadiços, cerradão e matas secas.

3



EMU

Dromaius novaehollandiae

Ocorrência: Austrália

O Emu é uma ave comumente encontrada na Austrália. Eles são as únicas aves com músculo na panturrilha, os tornando altamente adaptáveis a corridas. Sua alimentação envolve frutas, insetos e pequenos animais. Essas aves possuem asas, porém essas asas são muito pequenas e não são utilizadas nem para o voo nem para o equilíbrio durante suas corrida, diferente dos avestruzes e emas

18

URUBU-REI

Sarcoramphus papa

Ocorrência: Cerrado, Caatinga e Mata Atlântica

O Urubu-Rei é uma ave encontrada principalmente em matas e campos com claridade. sua cabeça é nua, pintada de amarelo, vermelho e alaranjado. Eles são carnívoros, se alimentando de animais mortos. Recebe esse nome por ser primeiro a chegar no alimento e usar seu bico forte para rasgar e abrir o couro dos animais.

26

FALCÃO PEREGRINO

Falco peregrinus

Ocorrência: Todos os continentes, exceto Antártida

O Falcão Peregrino é uma ave conhecida por sua incrível velocidade, podendo atingir até 320 km/h em mergulho. Ele possui plumagem cinza-azulada no dorso e peito branco com listras escuras. Costuma se alimentar de outras aves, sendo considerado predador aéreo. Encontrado em diversas regiões do mundo e prefere habitats como montanhas, costas e, até mesmo, áreas urbanas.

26

GAVIÃO CARRAPATEIRO

Milvago chimachima

Ocorrência: Ocorre em todo o Brasil

O Gavião Carrapateiroé uma ave encontrada principalmente em pastos ou currais. A cabeça, pescoço e partes inferiores são de cor creme e o dorso é marrom-escuro. Sua principal alimentação são parasitos, como os carrapatos e bernes. Se alimentam de cobras, cadáveres, lagartas, insetos. Ele pode ser encontrado em todo o Brasil, principalmente em áreas de gado.

26

GAVIÃO CARIJÓ

Rupornis magnirostris

Ocorrência: Ocorre em todo o Brasil

O Gavião Carijó é uma ave facilmente reconhecível por sua plumagem distinta. Costuma habitar áreas urbanizadas e se alimentar de insetos, lagartos, aves e pequenos mamíferos. É considerado o gavião mais abundante do Brasil e tem o papel importante de controle populacional de aves e pequenos roedores

27

CARCARÁ

Carcara Plancus

Ocorrência: Ocorre em todo o Brasil, principalmente no sudeste e nordeste

O Carcará é uma ave de rapina de grande porte. Apresenta cabeça clara com listras escuras, bico alaranjado com ponta negra e peito creme com estrias marrons. É um predador oportunista, alimentando-se de carniça, pequenos mamíferos, insetos e outros animais. Vive em campos, savanas, pastagens e áreas abertas.

27

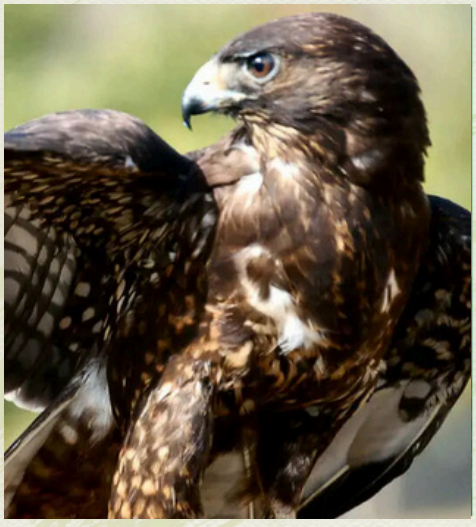
GAVIÃO DE CAUDA BRANCA

Geranoaetus albicaudatus

Ocorrência: Ocorre em todo o Brasil

O Gavião de Cauda Branca é uma ave com plumagem acizentada e branca. Costuma habitar regiões campestres, cerrados e campos de altitude. Sua alimentação consiste de insetos, aves, répteis e mamíferos. Costuma construir seus ninhos em rochas e sobre árvores e é conhecido como gavião fumaça, por sobrevoar queimadas atrás de animais vítimas do fogo.

26



GAVIÃO DE CAUDA CURTA

Buteo brachyurus

Ocorrência: Ocorre em todo o Brasil

O Gavião de Cauda Curta habita campos com árvores, áreas florestadas permeadas de vegetação aberta e áreas urbanas. Normalmente é encontrado sozinho, ocasionalmente aos pares. Tende a passar despercebido devido ao fato de passar a maior parte do dia planando a grande altitude. Ele se alimenta principalmente de pequenos mamíferos, lagartos, cobras, insetos e até outras aves.

26

CORUJA ORELHUDA

Asio clamator

Ocorrência: Ocorre em todo o Brasil, com exceção da floresta amazônica

A Coruja Orelhuda possui olhos grandes e amarelos, cercados por um disco facial claro, o que destaca ainda mais seu olhar penetrante. Sua plumagem é geralmente marrom, bege e cinza. Sua alimentação consite em ratos, morcegos, anfíbios, répteis, insetos grandes e aves.. Pode ser encontrada em Cerrados, caatingas, florestas e áreas urbanas arborizadas.

25

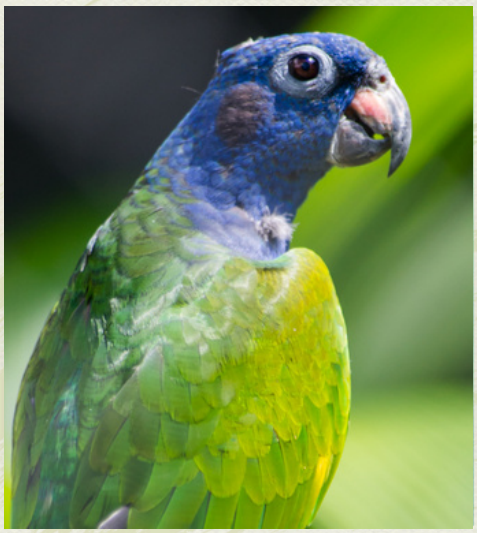
MAITACA VERDE

Pionus maximiliani

Ocorrência: Ocorre desde o Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil

A Maitaca Verde tem sua coloração geral verde e possui a cabeça cinza-azulada, abaixo do pescoço. Costumam habitar florestas úmidas, matas altas, pinheirais, matas ciliares e savana. Sua alimentação consiste em frutas e sementes. Suas principais ameaças são a caça e a destruição e fragmentação de seu habitat.

25



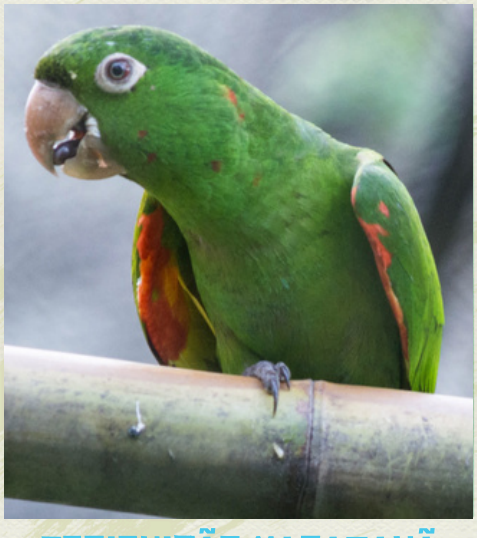
MAITACA DE CABEÇA AZUL

Pionus menstruus

Ocorrência: ocorre no Brasil, na Amazônia, no Centro-Oeste e no sudeste do rio Araguaia

A Maitaca de Cabeça Azul recebe esse nome por possuir coloração azul na cabeça e no pescoço, tendo o restante da plumagem verde e o interior da cauda vermelha. Sua alimentação consiste em sementes, frutas, néctar, flores e brotos. É encontrada em copa de florestas de galeria, várzeas, clareiras e florestas úmidas.

25



PERIQUITÃO MARACANÃ

Psittacara leucophtalmus

Ocorrência: Ocorre em todo o Brasil

O Periquitão Maracanã possui uma coloração verde e em algumas penas vermelhas e amarelas. Sua alimentação consiste principalmente em frutos e sementes. Costuma habitar florestas úmidas, semi-úmidas e pântanos. São consideradas extremamente inteligentes e costumam voar em grupo e são grandes alvos do comércio ilegal de animais.

25

ARARA MARACANÃ

Primolius maracana

Ocorrência: Ocorre na região Sudeste Centro-Oeste e no Nordeste

A Arara Maracanã vive em bordas de florestas, matas abertas e buritizais. É uma ave sociável, vista em duplas ou pequenos grupos. Alimenta-se principalmente de sementes e frutos de palmeiras. Sua plumagem é verde, com a testa e parte das coxas vermelhas, e a face branca e sem penas.

25

PAPAGAIO GALEGO

Alipiopsitta xanthops

Biomas: Cerrado e Caatinga

O Papagaio galego costuma se alimentar de frutos e flores. É encontrado no cerrado, caatinga e mata de galeria, voando em bandos de até 10 aves. Ainda não se sabe ao certo se apenas os machos possuem coloração amarela no ventre.

24

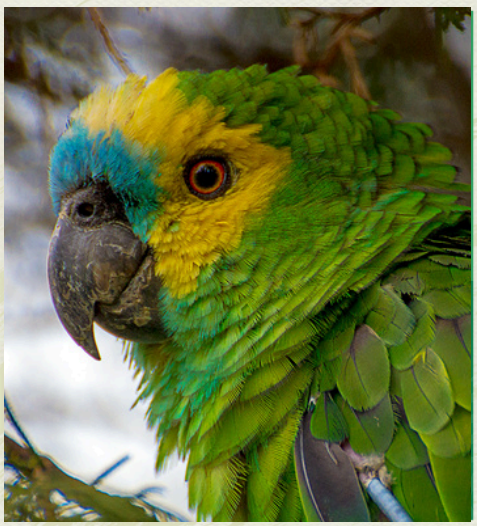
PAPAGAIO DO MANGUE

Amazona amazonica

Ocorrência: Ocorre na Bacia Amazônica, em vários estados do Brasil

O Papagaio do Mangue possui sua coloração geral verde e tem o bico amarelado na base, com o restante cinza escuro. Os adultos possuem a coroa, parte da face e a garganta, na coloração amarela. Sua alimentação consiste em frutas, sementes e flores e pode ser encontrado em matas de galeria, várzeas, regiões alagadas e manguezais por isso seu nome.

24



PAPAGAIO VERDADEIRO

Amazona aestiva

Biomas: Mata Atlântica, Pantanal, Caatinga e Cerrado

O Papagaio Verdadeiro se distingue pela sua cabeça amarelada com tons de azul-esverdeado com a asa vermelha e azul e o resto do corpo verde. Costuma se alimentar de coquinhos, nozes, frutas e sementes. Habita florestas úmidas, savanas e florestas de galeria. O tráfico de animais silvestres é sua maior ameaça devido sua capacidade de aprender a "falar".

24

PAPAGAIO MOLEIRO

Amazona farinosa

Ocorrência: Brasil, México e Bolívia

O Papagaio Moleiro possui coloração verde com uma cobertura de pó branco fino, o que deu origem ao seu nome científico “farinosa”. Costuma habitar matas altas e extensas, porém possuem preferência pelas matas mais densas . Sua alimentação consiste em frutas, coquinhos e palmeiras

22

ARARA CANINDÉ

Ara ararauna

Ocorrência: Brasil, Colômbia, Argentina, Bolívia e Peru

A Arara Carindé possui coloração azul no dorso e amarelo-dourado na parte desde a face, ventre até o rabo, garganta com linha negra e área nua na cabeça com linha de penas negras. É encontrada em copa de florestas de galeria, várzeas com palmeiras e se alimenta de frutas, nozes e sementes. São animais monogâmicos, sendo encontradas em pares.

23

ARARA AZUL GRANDE

Anodorhynchus hyacinthinus

Ocorrência: Brasil, Paraguai e Bolívia

Sua coloração é predominantemente em tons de azul, mede cerca de 98cm sendo considerada a maior representante da família. Sua alimentação consiste em nozes, coquinhos, frutas e sementes. Pode ser encontrada em áreas abertas que possuem palmeiras e buritizais e florestas úmidas

23

ARARACANGA

Ara macao

Ocorrência: Brasil, Colômbia, Equador, Bolívia, Costa Rica e Peru

A Araracanga é encontrada apenas em áreas livres de interferência humana e enfrenta desafios como a degradação do habitat em algumas regiões e a coleta de suas penas por indígenas. Sua plumagem é predominantemente vermelha, com detalhes amarelos e azuis nas asas. Alimenta-se de frutas e sementes e costuma habitar florestas e margens de rios.

31

ARARAJUBA

Guaruba guarouba

Bioma: Amazônia brasileira

A Ararajuba é conhecida por ter a coloração da bandeira brasileira (verde e amarelo) e se alimenta de sementes, frutos e flores. Costuma habitar copa de florestas úmidas. Infelizmente hoje esse animal se encontra ameaçado de extinção por conta do desmatamento e o comércio ilegal de animais silvestres.

31

TIRIBA DE TESTA VERMELHA

Pyrrhura frontalis

Ocorrência: Brasil, Uruguai, Paraguai e Argentina

A Tiriba de Testa Vermelha tem sua coloração predominantemente verde com o abdômen vermelho. Costuma se alimentar de frutas, sementes e castanhas. É encontrada em regiões florestais geralmente em bandos.

31

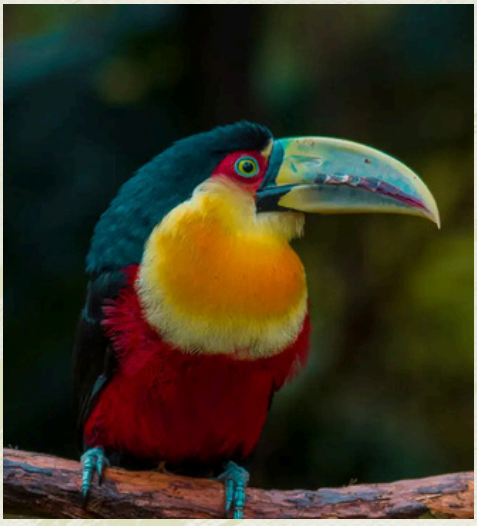
PRÍNCIPE NEGRO

Aratinga nenday

Ocorrência: Brasil, Argentina, Bolivia e Paraguai

O Principe Negro possui um característico capuz preto que cobre a face e a coroa, seguido por uma borda avermelhada ou marrom, bico preto, faixa azul no tórax e coxas vermelhas. Sua alimentação consiste em sementes, frutas, coquinhos, flores e insetos e habita terras baixas, campos, e pântanos.

32



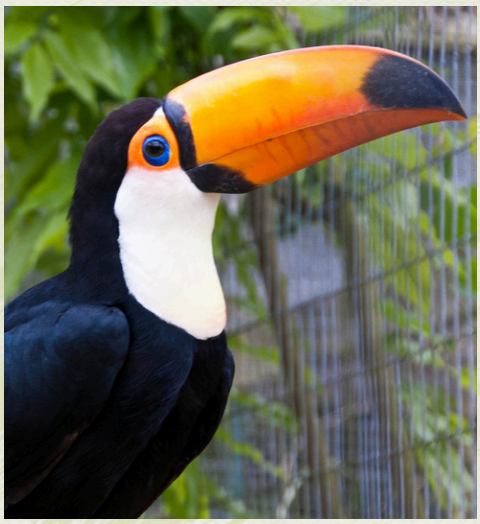
TUCANO DE BICO VERDE

Ortalis canicollis

Biomas: Mata Atlântica

Habita a copa de florestas altas, principalmente em áreas montanhosas da Mata Atlântica, em seu interior e nas bordas. Era comum ao longo de toda sua área de ocorrência, tendo entretanto se tornado raro em muitas regiões devido à destruição de seu habitat natural. No entanto, aparenta estar se adaptando aos poucos às áreas urbanas. Alimenta- se de frutos de palmito, pitanga, artrópodes e pequenos vertebrados.

33



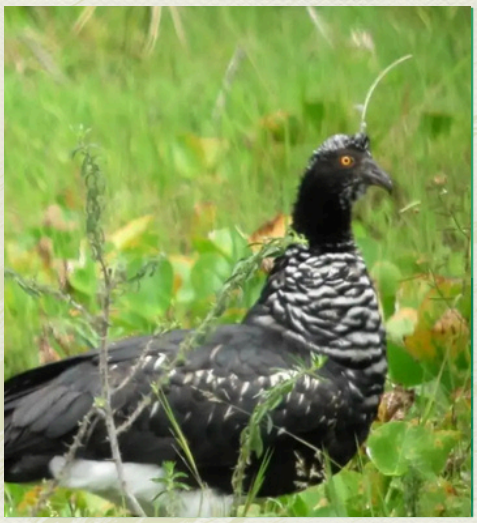
TUCANO TOCO

Ramphastos toco

Ocorrência: Brasil, Bolívia, Paraguai e Argentina

O Tucano Toco possui a característica marcante do bico longo amarelo alaranjado com a mancha preta na ponta, sua plumagem é negra, destacando-se o papo branco. Sua alimentação consiste em frutas, insetos e artrópodes. Geralmente habita as matas de galeria, cerrado e capões

33



ANHUMA

Anhima cornuta

Ocorrência: Brasil, Colômbia, Bolivia, Peru e Equador

Anhuma é uma ave parente dos gansos, de cor preta e ventre branco, possui na cabeça um espículo córneo com 12 centímetros de comprimento. Sua alimentação consiste em plantas flutuantes ou de gramíneas em alagados. Habita pantanais e beiras de lagoas e rios com margens florestadas ou vegetação rasteira.

32

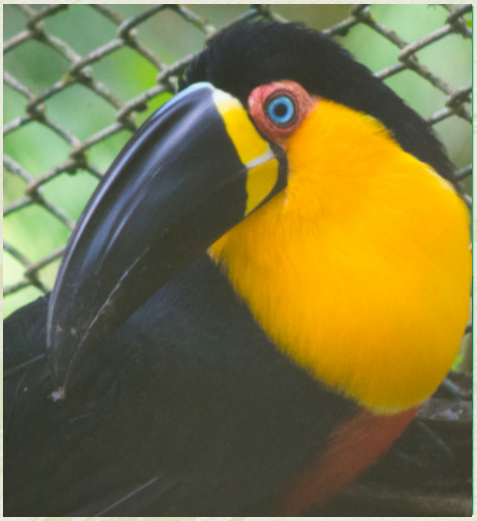
GANSO AUSTRALIANO

Cereopsis novaehollandiae

Ocorrência: Sul da Austrália

O Ganso Australiano apresenta plumagem cinza uniforme com algumas manchas pretas, patas rosadas e pés escuros. Sua alimentação é baseada em gramíneas, e seu habitat inclui ilhas cobertas por vegetação rasteira. Uma curiosidade dessa espécie é sua capacidade de se hidratar com água salobra, o que possibilita sua sobrevivência em áreas e ilhas onde a água doce é escassa.

32



TUCANO DE BICO PRETO

Ramphastos vitellinus

Ocorrência: Brasil, Guianas, Venezuela e Bolívia

O Tucano de Bico Preto possui um bico preto longo, sendo essa a sua principal carcaterística. Alimenta-se de frutas, artrópodes, anfíbios, morcegos e gambás. Costuma habitar copas de florestas úmidas e é um grande dispersor de sementes.

REFERÊNCIAS

FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLÓGICO DE BRASÍLIA. Disponível em: https://www.zoo.df.gov.br. Acesso em: 9 mar. 2025.

ICMBio, 2023. Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade – SALVE. Disponível em: https://salve.icmbio.gov.br/. Acesso em: 2 maio 2025.

INSTITUTO BUTANTAN. Instituto Butantan. Disponível em: https://butantan.gov.br. Acesso em: 10 out. 2024.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBio). Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Disponível em: https://www.icmbio.gov.br/. Acesso em: 11 out. 2024.

IUCN. Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da IUCN. Versão 2022-2. 2023. Disponível em: https://www.iucnredlist.org. Acesso em: 2 maio 2025.

SICK, H.; PACHECO, J. F. Ornitologia Brasileira. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2001.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Fauna Digital do Rio Grande do Sul. Disponível em: https://www.ufrgs.br/faunadigitalrs. Acesso em: 11 out. 2024.

UFRGS. Fauna Digital RS: Ouriço-cacheiro (Coendou spinosus). Disponível em: https://www.ufrgs.br/faunadigitalrs/mamiferos/ordem-rodentia/familia-erethizontidae/ourico-cacheiro-coendou-spinosus/. Acesso em: 2 maio 2025.

WIKIAVES. WikiAves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: https://www.wikiaves.com.br. Acesso em: 02 maio 2025.

Ilustrações feitas por: Pedro Alonso Ferreira Moutinho

AGRADECIMENTOS

Os autores expressam seus sinceros agradecimentos ao Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA) pelo apoio institucional e pela estrutura que viabilizou a realização deste estudo. Agradecem também à Prefeitura Municipal de Volta Redonda e ao Parque Zoológico Municipal de Volta Redonda pela parceria essencial, possibilitando a aplicação deste projeto e a promoção de uma experiência educativa inclusiva e enriquecedora.

Aos educadores, monitores, biólogos e participantes envolvidos, nosso reconhecimento pela colaboração ativa, que foi fundamental para o sucesso desta iniciativa. Espera-se que os resultados obtidos inspirem novas práticas pedagógicas acessíveis e contribuam para a conscientização sobre a importância da inclusão e da educação ambiental.

Por fim, reforça-se o compromisso com a produção de conhecimento científico e socialmente relevante, incentivando a continuidade de projetos que integrem ensino, pesquisa e extensão de forma criativa e transformadora.